

Centro internacional de neurociência é inaugurado no Rio de Janeiro

01/05/2009
Agência Saúde

Nova unidade da rede Sarah atenderá 20 mil pacientes/mês; para Temporão modelo de qualidade na gestão deve ser utilizado nos demais hospitais públicos

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, acompanhado do ministro da Saúde, José Gomes Temporão, e do governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral, inauguraram nesta sexta-feira (1ª), a nova unidade da Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação, na capital fluminense. O centro possui 209 leitos e está preparada para atender 20 mil pacientes/mês. Para o Temporão, o modelo de gestão da rede pode ser ampliado para qualificar o atendimento à população, sendo similar à proposta do governo federal, enviada ao Congresso Nacional, para a criação das fundações estatais de direito privado.

A nova unidade da rede Sarah é destinada a programas de reabilitação para pessoas com problemas que afetam o sistema nervoso central, como acidente vascular cerebral, paralisia cerebral, traumatismo crânio-encefálico, doença de Parkinson e Alzheimer. O centro será também uma instituição de pesquisa em neurociência, a partir de um programa de pós-doutorado para pesquisadores do Brasil e do exterior. Já em 2009, o Centro Internacional vai receber pesquisadores dos Estados Unidos, Bélgica e França.

A relação do Ministério da Saúde e a instituição é baseada em um contrato de gestão, pelo qual se estabelecem metas de qualidade e de atendimento. A rede tem ultrapassado o atendimento anual de 1,5 milhão de pessoas. Para a unidade no Rio de Janeiro, o ministério investiu R\$ 150 milhões nas obras e outros R\$ 30 milhões em equipamentos.

“A rede Sarah é um exemplo inovador para a gestão dos hospitais públicos do país. E a nossa expectativa é promover esse modelo para o restante do sistema de saúde”, afirmou o ministro. Segundo ele, o governo federal encaminhou ao Congresso Nacional, uma proposta similar: a criação das fundações estatais de direito privado.

A fundação estatal é uma nova figura jurídica que trará mais agilidade e eficiência na administração de serviços prestados à população. O projeto de lei complementar já foi aprovado em todas as comissões por onde tramitou na Câmara e aguarda votação em plenário. Conforme explicou o ministro Temporão, um dos principais entusiastas do projeto, a Fundação Estatal é 100% pública e faz parte da estrutura do Estado. O modelo é fortalecido pela autonomia, pelos contratos de desempenho, pela cobrança de resultados da administração e pela remuneração por bom rendimento.

Rede Sarah no Rio – O Centro Internacional Sarah de Neuroreabilitação e Neurociências atenderá gratuitamente usuários de todas as idades. A unidade se dedicará ao tratamento de reabilitação e à pesquisa científica. Possui equipamentos para ressonância magnética funcional, neurofisiologia de ponta, microscopia eletrônica, além de laboratório computadorizado de movimento e laboratório de neuropsicologia, entre outros.

Localizada em Jacarepaguá, a nova unidade da Rede Sarah ocupa uma área de 86 mil m², cedida pela Prefeitura do Rio de Janeiro. O projeto arquitetônico foi concebido para propiciar o atendimento integrado de profissionais de saúde. Nesse modelo, os pacientes recebem a atenção de especialistas de diversas áreas, facilitando diagnósticos mais precisos.

O corpo de profissionais é formado por 401 pessoas, segue o mesmo perfil das demais unidades da Rede Sarah, atuando em tempo integral e com dedicação exclusiva. A nova unidade tem em seu quadro 32 médicos (ortopedistas, neurologistas, pediatras, anestesistas e clínicos gerais), e 87 profissionais de saúde de nível superior (enfermeiros, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, psicólogos, fonoaudiólogos, nutricionistas e outros especialistas).

INFLUENZA A – Em entrevista, o ministro da Saúde, confirmou que não há ainda evidência de circulação do vírus da influenza A (R1N1) no país, sendo que os casos suspeitos aguardam os exames laboratoriais. Para ele, a chegada do vírus é inevitável. No entanto, o Ministério da Saúde possui um plano de contingenciamento preparado, o qual já está sendo executado. “momento para a população deve ser de tranquilidade e confiar nas autoridades sanitárias. O ministério da Saúde solta boletins regulares, com transparência e qualidade. Temos os medicamentos necessários para atender 9 milhões de pessoas se necessário”, disse.